

Resultados Trimestrais - 3T16

GERDAU S.A. e empresas controladas

09/11/2016



Destaques do 3º trimestre de 2016

Principais Destaques

- Margem EBITDA consolidada de 13,8% no 3T16, refletindo a diversificação geográfica da Companhia.
- Redução de 11,5% em despesas com vendas, gerais e administrativas nos nove meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, reflete esforços de gestão da Companhia.
- Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 1,0 bilhão nos nove meses de 2016.

Informações selecionadas	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Aço								
Produção de Aço bruto (1.000 t)	3.894	4.201	-7,3%	4.304	-9,5%	12.351	12.972	-4,8%
Vendas (1.000 t)	3.668	4.669	-21,4%	4.240	-13,5%	11.759	13.083	-10,1%
Receita líquida (R\$ milhões)	8.699	11.925	-27,1%	10.249	-15,1%	29.032	33.132	-12,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(7.652)	(10.714)	-28,6%	(9.165)	-16,5%	(26.090)	(29.628)	-11,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	(483)	(631)	-23,5%	(578)	-16,4%	(1.705)	(1.927)	-11,5%
EBITDA ajustado ¹ (R\$ milhões)	1.200	1.291	-7,0%	1.201	-0,1%	3.332	3.591	-7,2%
Lucro líquido ajustado ² (R\$ milhões)	95	193	-50,8%	184	-48,4%	293	725	-59,6%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	230	1.646	-86,0%	807	-71,5%	1.048	1.797	-41,7%
Margem bruta	12,0%	10,2%		10,6%		10,1%	10,6%	
Margem EBITDA	13,8%	10,8%		11,7%		11,5%	10,8%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	27.841	36.012		27.761		27.841	36.012	
Ativos totais (R\$ milhões)	58.713	76.489		58.234		58.713	76.489	
Dívida bruta / Capitalização total ³	43%	43%		42%		43%	43%	
Dívida líquida ⁴ (R\$) / EBITDA ⁵ (R\$)	3,6x	3,8x		3,6x		3,6x	3,8x	
Dívida líquida ⁴ (US\$) / EBITDA ⁵ (US\$)	4,0x	2,7x		4,1x		4,0x	2,7x	

1- EBITDA ajustado = medição não contábil elaborada pela Companhia.

2- No 2º Trimestre, 9 meses de 2016, 3º Trimestre e 9 meses de 2015, o Lucro líquido foi ajustado por eventos extraordinários.

3- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

4- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

5- EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Mercado Global de Aço

- A World Steel Association divulgou, em 11 de outubro, o *Short Range Outlook*, com a atualização das projeções para o consumo aparente de aço. Para 2016, é esperado um crescimento de 0,2% na demanda global. Se excluirmos a China, a perspectiva é de um crescimento de 1,1%. O modelo econômico da China que era muito focado em investimentos em infraestrutura e construção civil, busca atualmente estimular o crescimento do país por meio do consumo, o que deve resultar em uma queda na demanda de aço de 1,0%. Para as economias em desenvolvimento, excluindo a China, o menor preço das commodities e a instabilidade política em alguns países vêm afetando o crescimento econômico e, conseqüentemente, o consumo em 2016 deve apresentar um crescimento, em torno de 2,0%. Para os países desenvolvidos, a expectativa é de um aumento de 0,2% no consumo de aço em 2016.
- Com relação a 2017, a associação projeta um crescimento de 0,5% no consumo global de aço, impulsionado pelas economias em desenvolvimento que, excluindo a China, devem crescer 4,0%, além de uma recuperação de 1,1% no consumo de aço nas economias desenvolvidas. A redução no ritmo de crescimento da economia chinesa deve ocasionar uma queda de 2,0% na demanda de aço.

Informações Consolidadas

Desempenho da Gerdau no 3º trimestre de 2016

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Resultados Consolidados

Produção e vendas

Consolidado (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	3.894	4.201	-7,3%	4.304	-9,5%	12.351	12.972	-4,8%
Vendas de aço	3.668	4.669	-21,4%	4.240	-13,5%	11.759	13.083	-10,1%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 3T16 apresentou redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela readequação dos níveis de estoques na ON América do Norte e pela alienação das unidades de aços especiais na Espanha.
- O volume consolidado de vendas no 3T16 apresentou redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, devido à queda de volumes em todas as operações de negócio, além da alienação das unidades na Espanha.

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	8.699	11.925	-27,1%	10.249	-15,1%	29.032	33.132	-12,4%
Custo das vendas	(7.652)	(10.714)	-28,6%	(9.165)	-16,5%	(26.090)	(29.628)	-11,9%
Lucro bruto	1.047	1.211	-13,5%	1.084	-3,4%	2.942	3.504	-16,0%
Margem bruta (%)	12,0%	10,2%		10,6%		10,1%	10,6%	

- No 3T16, a receita líquida consolidada apresentou redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, pelos menores volumes vendidos em todas as operações de negócio, além da menor receita líquida por tonelada vendida, com exceção da ON Brasil.
- Em termos consolidados, na comparação do 3T16 com o 3T15 e o 2T16, o lucro bruto apresentou redução pelas menores performances das ONs América do Norte e América do Sul, parcialmente compensada, principalmente, pelo melhor desempenho da ON Brasil. O crescimento da margem bruta no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu pelo melhor desempenho nas ONs Brasil e Aços Especiais, compensando a redução da performance na ON América do Norte.

Despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(483)	(631)	-23,5%	(578)	-16,4%	(1.705)	(1.927)	-11,5%
Despesas com vendas	(139)	(196)	-29,1%	(176)	-21,0%	(529)	(560)	-5,5%
Despesas gerais e administrativas	(344)	(435)	-20,9%	(402)	-14,4%	(1.176)	(1.367)	-14,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	33	8	312,5%	28	17,9%	101	41	146,3%
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	(105)	-	(105)	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.867)	-	-	-	-	(1.867)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	6	-	-	-	(10)	19	-

- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio ao longo de 2016, além do efeito positivo da variação cambial nos períodos comparados. Nos primeiros 9 meses de 2016 em relação ao mesmo período de 2015, a redução dessas despesas foi de R\$ 222 milhões.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Lucro líquido	95	(1.958)	-	79	20,3%	188	(1.426)	-
Resultado financeiro líquido	497	1.381	-64,0%	23	2060,9%	481	2.486	-80,7%
Provisão para IR e CS	1	(697)	-	327	-99,7%	554	(1.291)	-
Depreciação e amortizações	567	672	-15,6%	617	-8,1%	1.865	1.902	-1,9%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.160	(602)	-	1.046	10,9%	3.088	1.671	84,8%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.867	-	-	-	-	1.867	-
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	105	-	105	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	2	(6)	-	-	-	10	(19)	-
EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado	38	32	18,8%	50	-24,0%	129	72	79,2%
EBITDA ajustado²	1.200	1.291	-7,0%	1.201	-0,1%	3.332	3.591	-7,2%
Margem EBITDA ajustada	13,8%	10,8%	-	11,7%	-	11,5%	10,8%	-

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

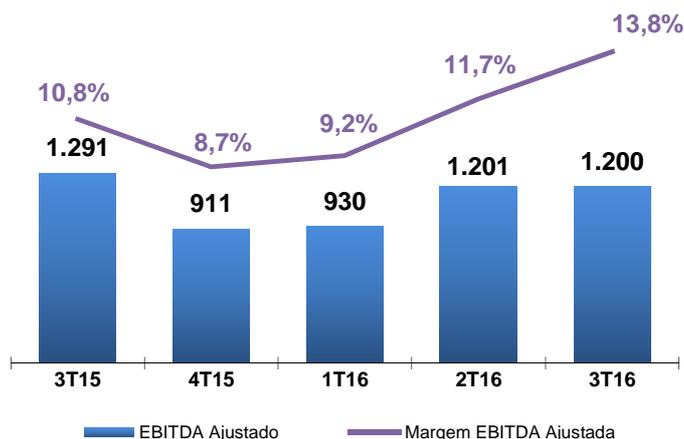
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	2º Trim. de 2016	9 meses de 2016	9 meses de 2015
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.160	(602)	1.046	3.088	1.671
Depreciação e amortizações	(567)	(672)	(617)	(1.865)	(1.902)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	593	(1.274)	429	1.223	(231)

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) consolidado



- O EBITDA ajustado do 3T16 apresentou queda em relação ao 3T15, devido ao menor desempenho da ON América do Norte, parcialmente compensado pela melhor performance das demais ONs, com destaque para a ON Brasil. Com relação ao 2T16, a estabilidade do EBITDA ajustado ocorreu em função da melhor performance da ON Brasil, compensando o pior desempenho das demais ONs. Cabe destacar que os esforços com a redução das despesas com vendas, gerais e administrativas foram importantes para que o EBITDA não apresentasse a mesma redução do lucro bruto em todos os períodos comparados.
- A melhora da margem EBITDA ajustada do 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu, principalmente, em função da maior rentabilidade e do aumento da participação da ON Brasil no EBITDA consolidado, além da melhor performance da ON Açós Especiais.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	593	(1.274)	-	429	38,2%	1.223	(231)	-
Resultado financeiro	(497)	(1.381)	-64,0%	(23)	2060,9%	(481)	(2.486)	-80,7%
Receitas financeiras	60	102	-41,2%	45	33,3%	181	306	-40,8%
Despesas financeiras	(492)	(495)	-0,6%	(484)	1,7%	(1.501)	(1.261)	19,0%
Variação cambial, líquida	(58)	(1.044)	-94,4%	433	-	884	(1.601)	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	(37)	(909)	-95,9%	364	-	688	(1.373)	-
Variação cambial - demais contas	(21)	(135)	-84,4%	69	-	196	(228)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(7)	56	-	(17)	-58,8%	(45)	70	-
Lucro antes dos impostos ¹	96	(2.655)	-	406	-76,4%	742	(2.717)	-
Imposto de renda e contribuição social	(1)	697	-	(327)	-99,7%	(554)	1.291	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	37	909	-95,9%	(364)	-	(688)	1.373	-
Baixa de ativos fiscais diferidos	-	(284)	-	-	-	-	(284)	-
IR/CS - demais contas	(38)	72	-	37	-	134	202	-33,7%
Lucro líquido consolidado ¹	95	(1.958)	-	79	20,3%	188	(1.426)	-
Eventos extraordinários	-	2.151	-	105	-	105	2.151	-95,1%
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	105	-	105	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.867	-	-	-	-	1.867	-
Reversão de baixa de ativos fiscais diferidos	-	284	-	-	-	-	284	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	95	193	-50,8%	184	-48,4%	293	725	-59,6%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 3T16, quando comparado com o 3T15 e o 2T16, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 1,1% no 3T16, depreciação de 28,0% no 3T15 e apreciação de 9,8% no 2T16).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- A redução do lucro líquido consolidado do 3T16, quando comparado com o lucro líquido consolidado ajustado do 3T15 ocorreu pelo menor EBITDA no período. Em relação ao lucro líquido consolidado ajustado do 2T16, o lucro líquido consolidado do 3T16 foi inferior em função, principalmente, do maior impacto do resultado financeiro negativo, parcialmente compensado pelo aumento do resultado operacional.

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T16, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 34,2 milhões (R\$ 0,02 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 01 de dezembro de 2016

Data base: posição de ações em 21 de novembro de 2016

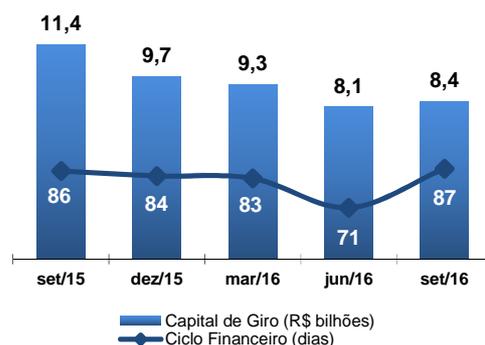
Data ex-dividendos: 22 de novembro de 2016

- Nos primeiros nove meses de 2016, a Gerdau S.A. destinou R\$ 85,7 milhões (R\$ 0,05 por ação) para pagamento de dividendos.

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 285,9 milhões no 3T16. Do valor total desembolsado no trimestre, 49,8% foram destinados para a ON Brasil, 23,7% para a ON América do Sul, 19,8% para a ON América do Norte e 6,7% para a ON Ações Especiais. Nos primeiros nove meses de 2016, o desembolso foi de R\$ 1,1 bilhão.
- Com base nos investimentos ainda previstos para o ano de 2016, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,5 bilhão, 35% abaixo do realizado em 2015.
- Para o ano de 2017 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,4 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em setembro de 2016, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a junho de 2016 em função da redução de 15,1% da receita líquida e do aumento de 4,9% no capital de giro. O aumento no capital de giro ocorreu pela formação de estoque em função da forte redução das vendas no fim do 3º trimestre, principalmente na ON Brasil.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
Circulante	2.196	1.959	2.387
Não circulante	18.902	18.715	24.074
Dívida Bruta	21.098	20.674	26.461
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.261	4.877	6.919
Dívida líquida	15.837	15.797	19.542

- Em 30 de setembro de 2016, 10,4% da dívida bruta era de curto prazo e 89,6% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 16,8% em reais, 78,8% em dólar norte-americano e 4,4% em outras moedas. O aumento da dívida bruta em R\$ 424 milhões de junho de 2016 para setembro de 2016 ocorreu em função de aportes de financiamentos para capital de giro, além da variação cambial do período (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 1,1% no 3T16).
- Em 30 de setembro de 2016, 72,6% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A dívida líquida apresentou relativa estabilidade em 30 de setembro de 2016 quando comparada com 30 de junho de 2016, em função do aumento da dívida bruta ter sido praticamente compensado pelo aumento em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2016, era de 7,4%, sendo que 11,1% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,4% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2016, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,5 anos, sendo que mais de 75% com vencimento somente a partir de 2018. Cabe destacar que, em relação ao vencimento de R\$ 2,7 bilhões previsto para 2017 (principalmente *Bond* 2017), a disponibilidade de caixa e linha de crédito da Companhia é mais do que suficiente para honrar estes compromissos que em sua maioria vencem somente em outubro daquele ano. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento desta dívida.

- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de setembro de 2016:

Não Circulante	R\$ milhões
2017 ¹	2.701
2018	1.741
2019	907
2020	3.304
2021	3.532
2022	214
2023	2.016
2024	2.605
2025 e após	1.882
Total²	18.902

¹ Bond vencimento outubro/2017 = R\$ 2.645 milhões

² Total de bonds = R\$ 14.091 milhões

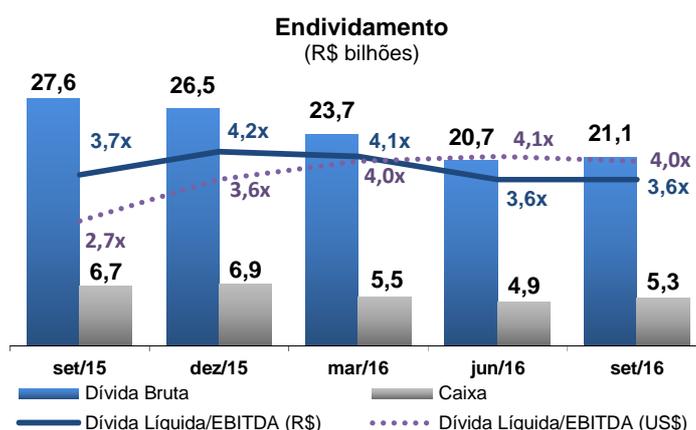
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2016	30.06.2016	31.12.2015
Dívida bruta / Capitalização total ¹	43%	42%	45%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	3,6x	3,6x	4,2x
Dívida líquida ² (US\$) / EBITDA ³ (US\$)	4,0x	4,1x	3,6x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

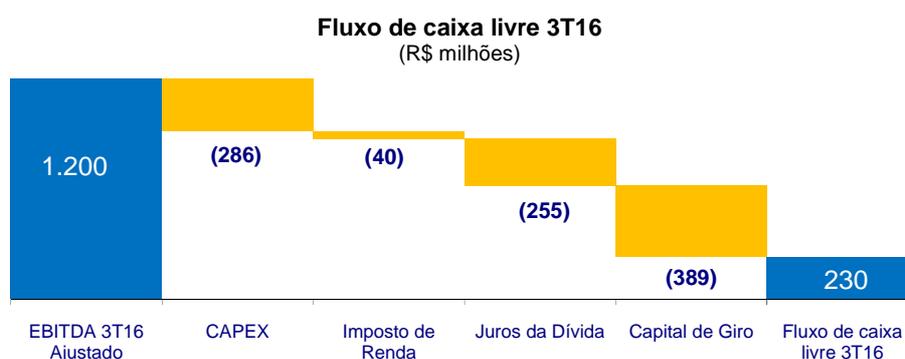
2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

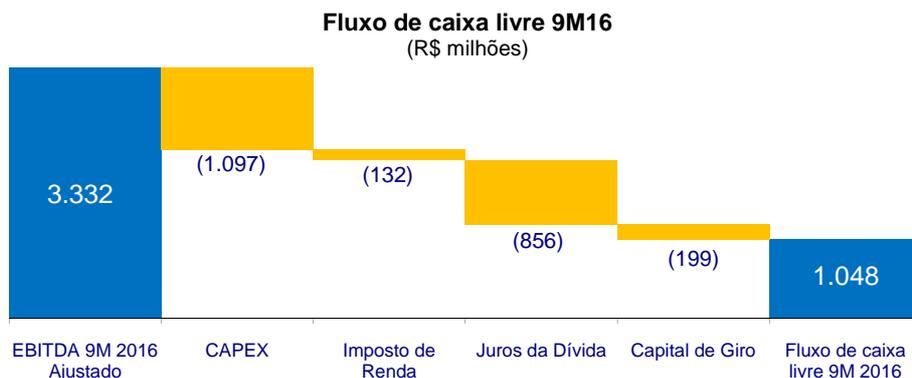
3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.



Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 3T16, o EBITDA foi mais do que suficiente para honrar os compromissos de CAPEX, imposto de renda, juros da dívida e consumo de capital de giro, resultando em uma geração de caixa livre de R\$ 230 milhões. Nos primeiros nove meses de 2016 a geração de caixa livre foi de R\$ 1,0 bilhão.





Destaques

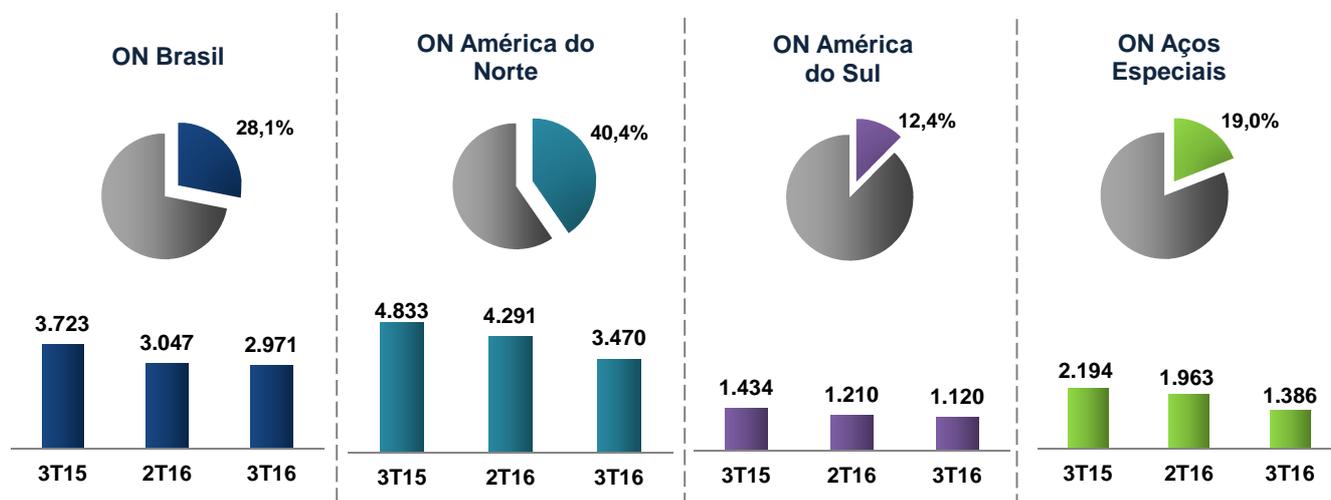
- Em julho, entrou em operação o laminador de chapas grossas com capacidade de 1,1 milhão de toneladas por ano, na unidade de Ouro Branco (MG). Esse laminador é o mais moderno de aços planos do Brasil e utiliza a tecnologia mais avançada disponível no mundo. As chapas grossas fornecidas pela Gerdau abastecerão os mercados interno e externo, nos setores da construção civil, eólico, máquinas e equipamentos, agrícola, rodoviário, naval e de óleo e gás.
- Em setembro, a Gerdau fechou uma parceria inédita com a GE Digital. A Empresa está sendo a primeira na indústria de aço mundial a implantar um Sistema de Monitoramento e Diagnóstico Online, que utiliza avançadas ferramentas de análise de dados para antecipar possíveis falhas nos equipamentos e realizar manutenção preventiva. Estão sendo instalados 30 mil sensores em mil equipamentos de 11 plantas no Brasil, que permitem o monitoramento do desempenho dos equipamentos em tempo real. A central de monitoramento instalada na usina Ouro Branco (MG) irá acompanhar inicialmente o desempenho das usinas da Operação Brasil, mas a intenção é ampliar o uso desse sistema para as usinas de aços especiais e mineração no Brasil.
- Em 30 de setembro, o valor da GGBR4 era de R\$ 8,86, uma valorização de 90,5% nos nove meses de 2016, e o valor da GGB era de US\$ 2,72, uma valorização de 126,7% nos nove meses de 2016. Atualizando estes valores até 8 de novembro de 2016, as valorizações da GGBR4 e GGB foram de, aproximadamente, 140% e 190%, respectivamente. O valor de mercado da Gerdau S.A. atingiu, no último dia de setembro, R\$ 15,2 bilhões.
- Em outubro, a Gerdau recebeu, durante a 50ª Conferência Anual da Associação Mundial do Aço (World Steel Association), em Dubai, o reconhecimento de Excelência em Segurança e Saúde, que considera cases de sucesso implantados no setor do aço. A empresa celebrou o sétimo troféu conquistado com o projeto “braço hidráulico na oficina de cilindros”, que contabilizou resultados positivos expressivos desde sua implantação na usina de Ouro Branco (MG).

Operações de Negócio (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais), a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia. A Espanha fez parte desta operação até o mês de maio/16.

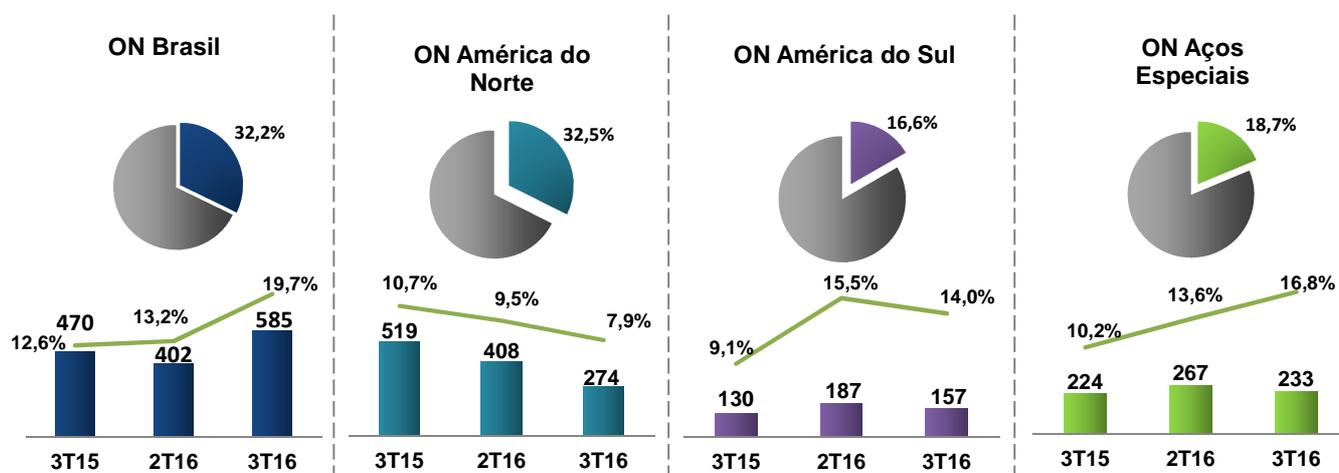
Receita líquida



■ Receita Líquida (R\$ milhões)

● Participação da Receita Líquida por ON (últimos 12 meses)

EBITDA e Margem EBITDA



■ EBITDA (R\$ milhões)

— Margem EBITDA (%)

● Participação no EBITDA ajustado por ON (últimos 12 meses)

ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	1.663	1.578	5,4%	1.655	0,5%	4.861	4.766	2,0%
Vendas de aço	1.482	1.938	-23,5%	1.629	-9,0%	4.533	5.063	-10,5%
Mercado Interno	928	1.127	-17,7%	1.007	-7,8%	2.831	3.469	-18,4%
Exportações	554	811	-31,7%	622	-10,9%	1.702	1.594	6,8%

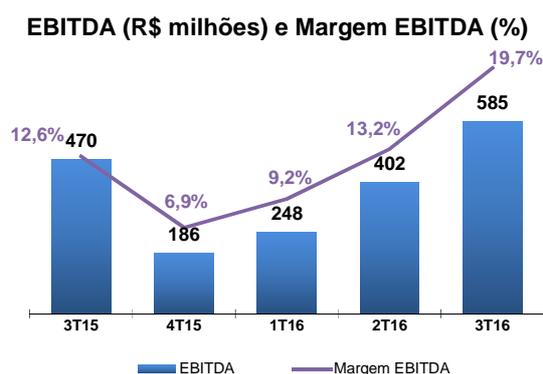
- No 3T16, a produção de aço bruto apresentou aumento em relação ao 3T15 e ao 2T16 devido a formação de estoque em função das paradas programadas de manutenção, que ocorrem tradicionalmente no 4º trimestre.
- As vendas no mercado interno no 3T16 se comparadas ao 3T15 e ao 2T16, apresentaram redução devido ao menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pelas incertezas econômicas. As exportações apresentaram redução no 3T16 em relação ao 3T15, devido ao volume recorde alcançado no 3T15. Em relação ao 2T16, as exportações reduziram devido ao impacto dos menores preços no mercado internacional, que afetaram as vendas a partir de setembro de 2016, aliado a um câmbio médio menos favorável no 3T16.
- No 3T16, 1.524 mil toneladas de minério de ferro foram destinadas para a Usina Ouro Branco-MG e 1.198 mil toneladas foram comercializadas para terceiros.

Resultado operacional

ON Brasil (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida ¹	2.971	3.723	-20,2%	3.047	-2,5%	8.712	10.299	-15,4%
Mercado Interno	2.214	2.563	-13,6%	2.270	-2,5%	6.495	7.919	-18,0%
Exportações	757	1.160	-34,7%	777	-2,6%	2.217	2.380	-6,8%
Custo das vendas	(2.453)	(3.283)	-25,3%	(2.703)	-9,2%	(7.628)	(8.897)	-14,3%
Lucro bruto	518	440	17,7%	344	50,6%	1.084	1.402	-22,7%
Margem bruta (%)	17,4%	11,8%		11,3%		12,4%	13,6%	
EBITDA	585	470	24,5%	402	45,5%	1.235	1.470	-16,0%
Margem EBITDA (%)	19,7%	12,6%		13,2%		14,2%	14,3%	

1- Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- A menor receita líquida no 3T16 em relação ao 3T15 foi resultante, principalmente, dos menores volumes vendidos tanto no mercado interno quanto nas exportações. Especificamente no mercado interno, a menor receita líquida no 3T16 foi decorrente dos menores volumes vendidos, parcialmente compensados pela maior receita líquida por tonelada vendida. Nas exportações, a menor receita líquida foi consequência, principalmente, dos menores volumes vendidos, aliado a um câmbio menos favorável no 3T16. Em relação ao 2T16, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores volumes, parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações.
- O custo das vendas no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, apresentou redução em linha com os menores volumes vendidos. A margem bruta do 3T16 apresentou aumento quando comparada com o 3T15, pelo melhor mix de mercado. Em relação ao 2T16, a melhora na margem bruta do 3T16 foi consequência, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno e nas exportações.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 apresentaram comportamentos alinhados ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, além do benefício das menores despesas com vendas, gerais e administrativas.



ON América do Norte

Produção e vendas

ON América do Norte (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	1.468	1.675	-12,4%	1.690	-13,1%	4.713	5.018	-6,1%
Vendas de aço	1.372	1.664	-17,5%	1.644	-16,5%	4.538	4.799	-5,4%

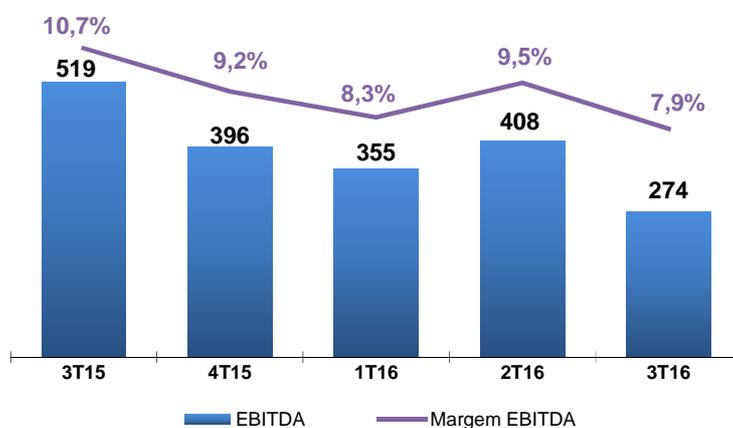
- A redução da produção de aço bruto verificada no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, acompanhou o movimento das vendas.
- As vendas do 3T16 apresentaram redução tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, devido à forte competição dos importados na região e menor atividade industrial, além do momento de cautela quanto a definição do cenário político.

Resultado operacional

ON América do Norte (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	3.470	4.833	-28,2%	4.291	-19,1%	12.058	13.001	-7,3%
Custo das vendas	(3.264)	(4.360)	-25,1%	(3.942)	-17,2%	(11.201)	(11.852)	-5,5%
Lucro bruto	206	473	-56,4%	349	-41,0%	857	1.149	-25,4%
Margem bruta (%)	5,9%	9,8%		8,1%		7,1%	8,8%	
EBITDA	274	519	-47,2%	408	-32,8%	1.037	1.223	-15,2%
Margem EBITDA (%)	7,9%	10,7%		9,5%		8,6%	9,4%	

- A receita líquida do 3T16 apresentou queda em relação ao 3T15 devido, principalmente, aos menores volumes vendidos, além da menor receita líquida por tonelada vendida em dólar e da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 8,3% no 3T16 em relação ao 3T15). Em relação ao 2T16, a redução na receita líquida ocorreu, principalmente, pelos menores volumes vendidos, além da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 7,5% no 3T16 em relação ao 2T16).
- A redução do custo das vendas no 3T16 em relação ao 3T15 ocorreu devido aos menores volumes vendidos e ao efeito da variação cambial. Em relação ao 2T16, a queda no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelos menores volumes vendidos. A redução da margem bruta no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, ocorreu, principalmente, pela menor diluição de custos fixos, devido aos menores volumes vendidos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 apresentaram reduções alinhadas ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 3T15 quanto ao 2T16, suavizadas pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON América do Sul

Produção e vendas

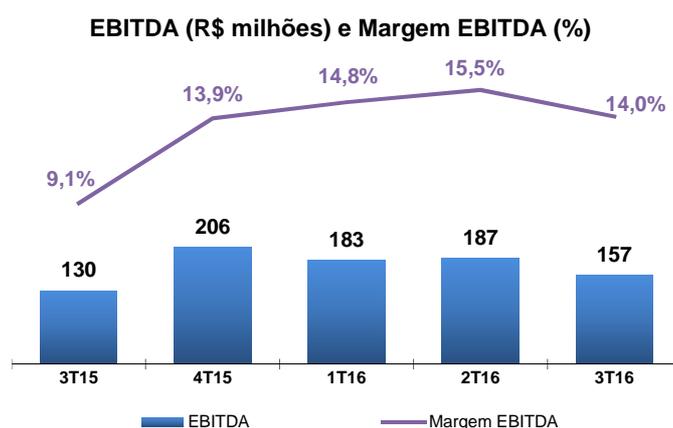
ON América do Sul (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	301	297	1,3%	297	1,3%	917	910	0,8%
Vendas de aço	516	583	-11,5%	532	-3,0%	1.554	1.672	-7,1%

- As vendas do 3T16 apresentaram redução em relação ao 3T15 devido ao menor desempenho econômico em alguns países que a Gerdau atua. Em relação ao 2T16, as vendas apresentaram leve redução em praticamente todas as regiões.

Resultado operacional

ON América Sul (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	1.120	1.434	-21,9%	1.210	-7,4%	3.566	3.996	-10,8%
Custo das vendas	(981)	(1.269)	-22,7%	(1.025)	-4,3%	(3.038)	(3.548)	-14,4%
Lucro bruto	139	165	-15,8%	185	-24,9%	528	448	17,9%
Margem bruta (%)	12,4%	11,5%		15,3%		14,8%	11,2%	
EBITDA	157	130	20,8%	187	-16,0%	528	351	50,4%
Margem EBITDA (%)	14,0%	9,1%		15,5%		14,8%	8,8%	

- A receita líquida apresentou redução no 3T16 se comparada com o 3T15 devido aos menores volumes vendidos e a menor receita líquida por tonelada vendida. O custo das vendas apresentou redução em função dos menores volumes vendidos e menor custo por tonelada vendida. A queda do custo das vendas foi superior a redução da receita líquida, devido aos esforços de otimização de custos realizados ao longo dos últimos trimestres. Como consequência, a margem bruta apresentou melhora nos períodos comparados.
- Em relação ao 2T16, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram redução, em função, principalmente, dos menores volumes vendidos. Além disso, os menores preços no mercado internacional ocasionaram uma redução na receita líquida por tonelada vendida, tendo como consequência a queda da margem bruta no 3T16, porém ainda em bom patamar.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T16 em relação ao 3T15 apresentaram aumento em função da redução de despesas operacionais. Em relação ao 2T16, o EBITDA e a margem EBITDA acompanharam a queda do lucro bruto e da margem bruta, porém em menor proporção, devido às menores despesas operacionais.



ON Aços Especiais

Produção e vendas

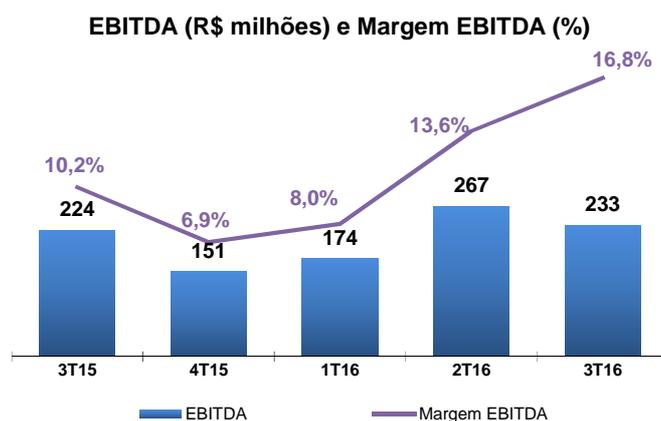
ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Produção de aço bruto	461	651	-29,2%	662	-30,4%	1.860	2.278	-18,3%
Vendas de aço	437	617	-29,2%	595	-26,6%	1.663	2.013	-17,4%

- A produção de aço bruto e as vendas no 3T16 apresentaram redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela alienação das unidades na Espanha.

Resultado operacional

ON Aços Especiais (R\$ milhões)	3º Trim. de 2016	3º Trim. de 2015	Variação 3T16/3T15	2º Trim. de 2016	Variação 3T16/2T16	9 meses de 2016	9 meses de 2015	Variação 9M16/9M15
Receita líquida	1.386	2.194	-36,8%	1.963	-29,4%	5.519	6.697	-17,6%
Custo das vendas	(1.203)	(2.060)	-41,6%	(1.753)	-31,4%	(5.040)	(6.197)	-18,7%
Lucro bruto	183	134	36,6%	210	-12,9%	479	500	-4,2%
Margem bruta (%)	13,2%	6,1%		10,7%		8,7%	7,5%	
EBITDA	233	224	4,0%	267	-12,7%	674	699	-3,6%
Margem EBITDA (%)	16,8%	10,2%		13,6%		12,2%	10,4%	

- A receita líquida do 3T16 apresentou redução em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, em função do menor volume de vendas, além da menor receita líquida por tonelada vendida.
- O custo das vendas apresentou redução no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, em função, principalmente, do menor volume de vendas e do menor custo por tonelada vendida. A margem bruta apresentou aumento no 3T16 em relação ao 3T15 e ao 2T16, principalmente, pela alienação das unidades da Espanha. Especificamente em relação ao 2T16, a margem bruta apresentou melhora também pela maior rentabilidade nas unidades dos Estados Unidos.
- O EBITDA do 3T16 apresentou crescimento em relação ao 3T15, porém inferior ao aumento do lucro bruto em função da menor depreciação no custo das vendas nos períodos comparados. Contudo, a margem EBITDA acompanhou o crescimento da margem bruta pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas nos períodos comparados. Em relação ao 2T16, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram comportamentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta.



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.948.625	5.648.080
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.312.389	1.270.760
Contas a receber de clientes	4.090.573	4.587.426
Estoques	6.911.010	8.781.113
Créditos tributários	568.253	673.155
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	561.955	724.843
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	347	37.981
Outros ativos circulantes	446.097	454.140
	<u>17.839.249</u>	<u>22.177.498</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	65.523	77.990
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.472.308	4.307.462
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	8.347	5.620
Partes relacionadas	57.779	54.402
Depósitos judiciais	1.828.081	1.703.367
Outros ativos não-circulantes	599.167	490.583
Gastos antecipados com plano de pensão	61.768	140.388
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.031.045	1.392.882
Ágios	12.286.912	15.124.430
Outros intangíveis	1.387.976	1.835.761
Imobilizado	20.074.552	22.784.326
	<u>40.873.458</u>	<u>47.917.211</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>58.712.707</u>	<u>70.094.709</u>

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	2.557.663	3.629.788
Empréstimos e financiamentos	2.195.618	2.387.237
Impostos e contribuições sociais a recolher	322.839	349.674
Imposto de renda/contribuição social a recolher	78.227	140.449
Salários a pagar	521.139	480.430
Benefícios a empregados	493	18.535
Provisão para passivos ambientais	23.533	27.736
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	9.999	-
Outros passivos circulantes	458.775	829.182
	<u>6.168.286</u>	<u>7.863.031</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	18.703.296	23.826.758
Debêntures	199.261	246.862
Partes relacionadas	-	896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	726.322	914.475
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.103.016	1.904.730
Provisão para passivos ambientais	63.426	136.070
Benefícios a empregados	1.467.865	1.687.486
Obrigações com FIDC	969.950	853.252
Outros passivos não-circulantes	470.339	690.766
	<u>24.703.475</u>	<u>30.261.295</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(101.838)	(383.363)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	6.740.168	6.908.059
Lucros Acumulados	122.402	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.560.804	5.900.327
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>27.582.314</u>	<u>31.685.801</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	<u>258.632</u>	<u>284.582</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>27.840.946</u>	<u>31.970.383</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>58.712.707</u>	<u>70.094.709</u>

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	8.698.749	11.925.345	29.032.038	33.132.112
Custo das vendas	(7.652.292)	(10.714.442)	(26.089.599)	(29.627.942)
LUCRO BRUTO	1.046.457	1.210.903	2.942.439	3.504.170
Despesas com vendas	(139.149)	(195.595)	(529.090)	(559.992)
Despesas gerais e administrativas	(344.167)	(434.561)	(1.175.686)	(1.367.184)
Outras receitas operacionais	95.618	26.479	197.675	126.858
Outras despesas operacionais	(63.123)	(18.925)	(97.051)	(86.162)
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	(105.048)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.867.586)	-	(1.867.586)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.269)	5.508	(9.959)	19.310
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	593.367	(1.273.777)	1.223.280	(230.586)
Receitas financeiras	60.180	101.887	180.992	305.515
Despesas financeiras	(491.927)	(495.342)	(1.501.229)	(1.261.289)
Variação cambial, líquida	(58.228)	(1.044.407)	884.388	(1.601.269)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(7.101)	56.525	(45.321)	70.259
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	96.291	(2.655.114)	742.110	(2.717.370)
Corrente	(41.053)	53.554	(121.507)	(236.234)
Diferido	39.915	643.256	(432.055)	1.527.135
Imposto de renda e contribuição social	(1.138)	696.810	(553.562)	1.290.901
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	95.153	(1.958.304)	188.548	(1.426.469)
(+) Resultado em operações com empresas controladas	-	-	105.048	-
(+) Reversão das Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	1.867.586	-	1.867.586
(+) Reversão de baixas de ativos fiscais diferidos	-	284.014	-	284.014
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	95.153	193.296	293.596	725.131

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	188.548	(1.426.469)
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.864.694	1.900.874
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	1.867.586
Equivalência patrimonial	9.959	(19.310)
Variação cambial, líquida	(884.388)	1.601.269
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	45.321	(70.259)
Benefícios pós-emprego	164.566	166.548
Remuneração baseada em ações	32.371	36.141
Imposto de renda e contribuição social	553.562	(1.290.901)
Ganho na alienação de imobilizado	(34.262)	(3.128)
Resultado em operações com empresas controladas	105.048	-
Provisão para risco de crédito	48.523	60.604
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	211.315	245.494
Receita de juros de aplicações financeiras	(71.971)	(134.629)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.152.538	1.102.310
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	2.500	(2.578)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(25.123)	(8.384)
	<u>3.363.201</u>	<u>4.025.168</u>
Variação de ativos e passivos:		
(Aumento) Redução de contas a receber	(387.180)	481.661
Redução de estoques	263.422	1.055.221
Redução de contas a pagar	(74.823)	(334.393)
Aumento de outros ativos	(209.546)	(338.442)
Redução de outros passivos	(134.746)	(147.985)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	117.962	33.794
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(819.033)	(900.546)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	705.967	2.561.015
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>2.825.224</u>	<u>6.435.493</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(855.972)	(652.608)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(132.307)	(574.329)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.836.945</u>	<u>5.208.556</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.097.417)	(1.769.175)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	107.601	16.180
Adições de outros ativos intangíveis	(46.715)	(69.020)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	-	(20.929)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	(40.524)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.036.531)</u>	<u>(1.883.468)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compras de ações em tesouraria	(95.343)	(189.071)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(51.652)	(283.509)
Empréstimos e financiamentos obtidos	2.150.196	1.822.209
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.827.887)	(3.048.672)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(6.774)	39.335
Pagamentos na aquisição de participação adicional em controladas	-	(339.068)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(1.831.460)</u>	<u>(1.998.776)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(668.409)	814.245
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.699.455)	2.140.557
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.648.080	3.049.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.948.625</u>	<u>5.190.528</u>